



Magazine Luiza S.A. Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2013

São Paulo, 13 de maio de 2013 - Magazine Luiza S.A. (BM&FBOVESPA: MGLU3), uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis e com grande presença nas classes populares do Brasil, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2013 (1T13). As informações contábeis da Companhia têm como base números consolidados em milhões de reais (exceto quando indicado), conforme Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Importante: de acordo com a aplicação do CPC 19 e o IFRS 11, a Companhia passou a apresentar as participações nas *joint ventures* (Luizacred e Luizaseg) pelo método da equivalência patrimonial e não mais pela consolidação proporcional de ativos, passivos, receitas e despesas. Os efeitos de tal aplicação são demonstrados na nota explicativa de número 2.2 das Informações Trimestrais. Os resultados consolidados correspondem aos segmentos de varejo e consórcio. Para garantir a transparência e a abertura das informações, a Companhia manteve as demonstrações financeiras por segmento nos anexos.

DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE DE 2013

O Magazine Luiza manteve o seu foco em entregar resultados gradualmente melhores trimestre a trimestre. No 1T13, a Companhia elevou o lucro bruto e a margem bruta, e reduziu proporcionalmente as despesas operacionais e financeiras, revertendo o prejuízo registrado no 1T12.

No 1T13, a receita bruta total consolidada aumentou 7,0%, totalizando R\$2,1 bilhões. As vendas no conceito mesmas lojas avançaram 5,2%. Vale lembrar que este crescimento foi obtido sobre uma base de comparação elevada (15,9% de SSS no 1T12).

Dentre os canais, o *e-commerce* se destacou e teve expansão de 21,1%, atingindo R\$300,8 milhões, sustentado pelo crescimento de audiência do site, ampliação do sortimento e novas parcerias B2B e *market place*.

No 1T13, a Companhia inaugurou 2 novas lojas convencionais e desativou 14 lojas, sendo 13 lojas do Baú da Felicidade, que apresentavam sobreposição de localização geográfica. Vale ressaltar que o plano de expansão da Companhia contempla a inauguração de 20 a 25 novas lojas no ano de 2013.

A margem bruta consolidada aumentou 0,4 ponto percentual no 1T13, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, representando 28,2% da receita líquida. Este aumento é fruto do foco constante em melhorar a margem bruta do Nordeste e na preservação da margem nas demais regiões.

A Companhia diminuiu 0,8 ponto percentual nas despesas operacionais, quando comparadas com o 1T12, o que garantiu um melhor resultado operacional.

Em relação ao segmento de financiamento ao consumo, a Luizacred cresceu 9,8% no 1T13, atingindo R\$345,9 milhões de receita bruta total, e registrou mais um sólido trimestre. A margem bruta expandiu 6,6 pontos percentuais quando comparada ao 1T12, equivalente a 90,6%, influenciada pela redução do CDI e pelo aumento da participação do crédito direto ao consumidor (CDC). O equilíbrio entre os diferentes produtos financeiros e o projeto de racionalização de custos e despesas contribuíram para uma margem EBITDA de 8,5% e margem líquida de 4,5%, revertendo um prejuízo de R\$16,7 milhões no 1T12 para um lucro de R\$15,6 milhões no 1T13.

Comentários

• • •

“Continuamos confiantes em entregar um crescimento nas vendas no conceito mesmas lojas de um dígito alto até o final de 2013”, disse o CEO Marcelo Silva. “Conseguimos preservar a margem bruta nas regiões Sul, Sudeste e Centro Oeste e melhoramos o desempenho do Nordeste.”

“No primeiro trimestre, fechamos 14 lojas. Continuamos focados na rentabilidade e na eficiência das operações e acreditamos que teremos mais avanços nos próximos trimestres”, disse o CFO Roberto Rodrigues.

Principais Indicadores Consolidados

R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T13	1T12	Var(%)
Receita Bruta Total	2.131,2	1.992,1	7,0%
Receita Líquida Total	1.765,6	1.665,9	6,0%
Lucro Bruto	498,2	462,7	7,7%
Margem Bruta	28,2%	27,8%	0,4 pp
EBITDA	62,7	22,8	175,4%
Margem EBITDA	3,6%	1,4%	2,2 pp
Lucro Líquido	0,8	(40,7)	-102,0%
Margem Líquida	0,0%	-2,4%	2,5 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas	5,2%	15,9%	-
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	2,9%	12,6%	-
Crescimento nas Vendas Internet	21,1%	42,8%	-
Quantidade de Lojas - Final do Período	731	730	0,1%
Área de Vendas - Final do Período (M²)	461.981	456.292	1,2%
Base Total de Cartões Luizacred (mil)	3.760	4.251	-11,5%

EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS TRIMESTRES DE 2013

A Companhia reitera que estima um crescimento de vendas no conceito mesmas lojas de um dígito alto para as lojas físicas e entre 20-30% para o *e-commerce* neste exercício. A Companhia planeja abrir entre 20 e 25 novas lojas em 2013.

Em relação à margem bruta, a Companhia deverá reduzir a diferença existente entre as lojas do Nordeste e das outras regiões em que atua. Para garantir a manutenção de margens em todas as regiões, a Companhia desenvolveu o Projeto de Gestão de Preços (*Pricing*) que será implementado no segundo semestre de 2013 e que visa incrementar a inteligência na precificação por canal, região e família de produtos.

O “Programa Mais com Menos”, iniciado em 2012, estabeleceu políticas de controle mais rigorosas para 2013. No 1T13, houve a redefinição de processos de orçamento para cada departamento, adoção de metas “base zero” e priorização dos projetos de redução de custos que serão implantados ao longo do ano. A Companhia estima que os ganhos sejam mais significativos a partir do segundo semestre de 2013, período de operacionalização de grande parte das iniciativas, como, por exemplo, o aumento da produtividade nas lojas, CDs e Luizacred, redução de custos logísticos com o projeto de entrega multicanal, além da desoneração da folha de pagamento e dos custos de energia elétrica.

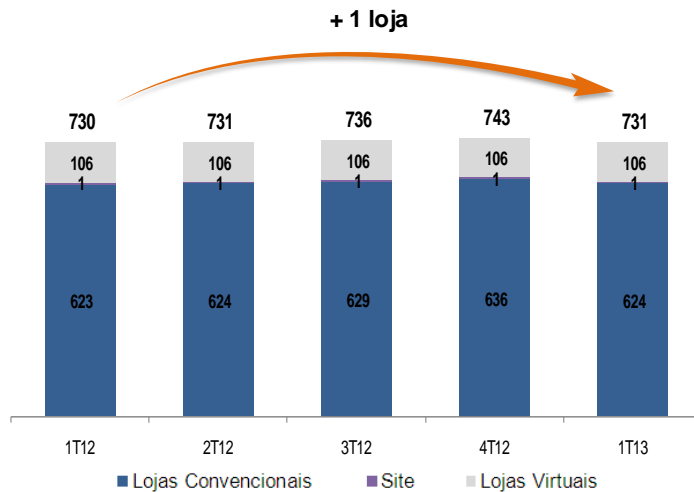
A Administração da Companhia compromete-se com a obtenção de melhores indicadores de produtividade e de rentabilidade nos próximos trimestres, e a melhoria da qualidade dos serviços e na satisfação do cliente.

“Reiteramos que, após o processo de integração das redes em 2012, ainda estamos na fase de maturação de 1/3 das nossas lojas. Esta maturação, combinada com as metas de racionalização de custos e aumento de produtividade, deverão refletir melhores resultados nos próximos trimestres, de forma contínua e gradual”, disse Marcelo Silva.

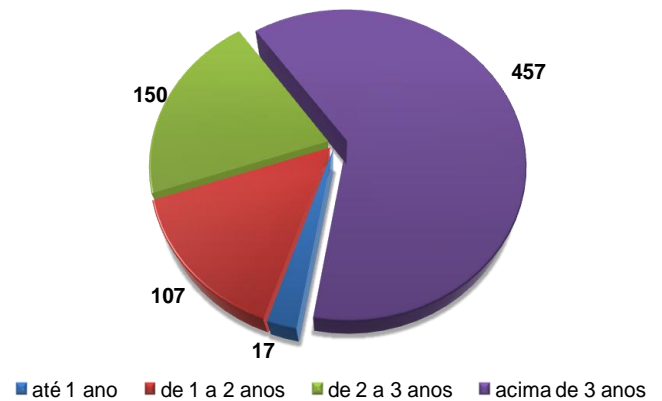
DESEMPENHO OPERACIONAL

Ao final de mar/13, o Magazine Luiza possuía 731 lojas, sendo 624 lojas convencionais, 106 lojas virtuais e o site. No 1T13, a Companhia inaugurou 2 novas lojas convencionais (1 em São Bernardo do Campo - SP e 1 em Petrolina - PE). Como parte do processo de aumento de produtividade e racionalização de custos e despesas, a Companhia desativou 13 lojas do Baú e 1 do Magazine Luiza (7 no Paraná, 6 no estado de São Paulo e 1 em Santa Catarina) que apresentavam grande sobreposição com as demais lojas. Vale lembrar que das 731 lojas do Magazine Luiza, 274 (37,5% do total) têm menos de 3 anos e ainda não atingiram a sua maturação completa.

Evolução do Número de Lojas (em quantidade)



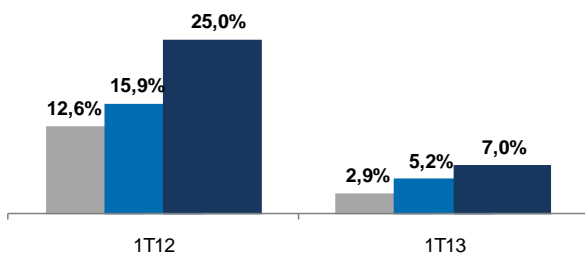
Idade Média das Lojas (em quantidade de lojas)



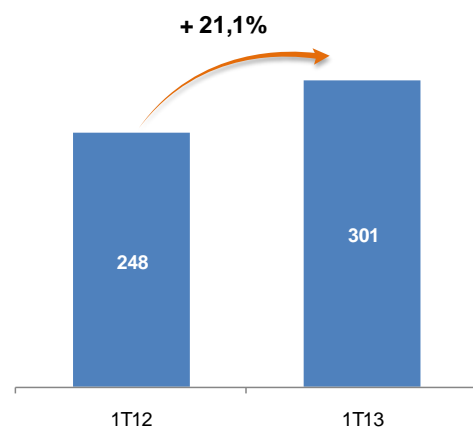
No conceito mesmas lojas, o Magazine Luiza cresceu 5,2% no 1T13 em relação ao 1T12. A internet manteve seu ritmo de forte crescimento, com destaque para o aumento do mix de produtos e do conteúdo do site (www.magazineluiza.com.br). No 1T13, as vendas pela internet cresceram 21,1%, alcançando R\$300,8 milhões, o que corresponde a 14,2% das vendas do varejo.

Crescimento das Vendas Mesmas Lojas (em %)

■ Crescimento das Vendas Mesmas Lojas Físicas
■ Crescimento das Vendas Mesmas Lojas (inclui e-commerce)
■ Crescimento das Vendas Totais do Varejo



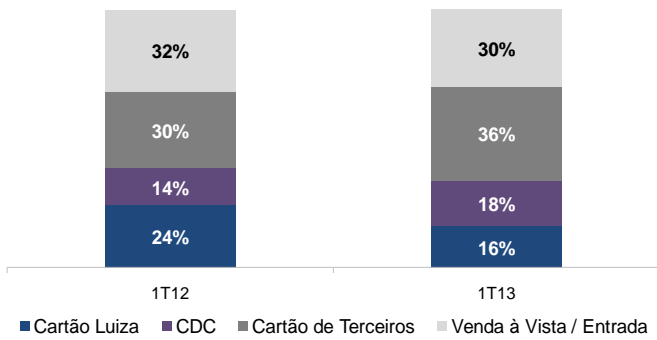
Faturamento Bruto na Internet (em R\$ milhões)



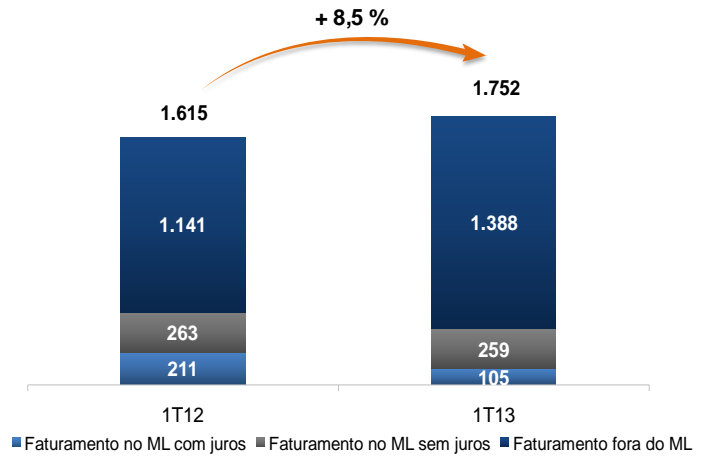
Nos últimos 12 meses, a base de cartões de crédito emitidos pela Luizacred passou de 4,3 milhões no 1T12 para 3,8 milhões no 1T13. No 1T13, as vendas através do Cartão Luiza representaram 16% do total das vendas no varejo, uma queda em relação ao mesmo período do ano passado, fruto do aumento da participação do crédito direto ao consumidor (CDC) e do conservadorismo na taxa de aprovação.

Magazine Luiza S.A
Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2013

Mix de Vendas Financiadas (% das Vendas Totais)



Faturamento Cartão Luiza (em R\$ milhões)



No 1T13, os gastos totais no Cartão Luiza cresceram 8,5%, alcançando R\$1,7 bilhão. No mesmo período, a utilização fora das lojas da Companhia cresceu 21,7%, representando 79,2% do gasto total (comparado a 70,6% no 1T12).

É importante ressaltar que a Companhia mantém sua política de incentivar as vendas com juros e limitar as vendas sem juros no Cartão Luiza ao patamar de 15% das vendas totais.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Receita Bruta Consolidada

A tabela abaixo descreve a distribuição da receita bruta:

(em R\$ milhões)	1T13	1T12	Var(%)
Receita Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	2.039,1	1.913,9	6,5%
Receita Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	84,6	71,8	17,8%
Total Varejo	2.123,7	1.985,7	6,9%
Receita Bruta - Administração de Consórcios	9,3	7,7	19,6%
Eliminações Inter-companhias	(1,7)	(1,3)	28,1%
Receita Bruta - Total	2.131,2	1.992,1	7,0%

A receita bruta consolidada do Magazine Luiza avançou 7,0% no 1T13, passando de R\$1.992,1 milhões para R\$2.131,2 milhões. O crescimento obtido no trimestre decorreu principalmente da evolução de 6,9% no segmento varejo, totalizando R\$2.123,7 milhões no 1T13, influenciado pelo crescimento de 5,2% no conceito mesmas lojas. Vale lembrar que este crescimento foi obtido sobre uma base de comparação elevada (15,9% de SSS no 1T12).

Receita Líquida Consolidada

(em R\$ milhões)	1T13	1T12	Var(%)
Receita Líquida - Varejo - Revenda de Mercadorias	1.684,7	1.597,5	5,5%
Receita Líquida - Varejo - Prestação de Serviços	74,1	62,6	18,4%
Total Varejo	1.758,8	1.660,1	5,9%
Receita Líquida - Administração de Consórcios	8,5	7,1	19,4%
Eliminações Inter-companhias	(1,7)	(1,3)	28,1%
Receita Líquida - Total	1.765,6	1.665,9	6,0%

A receita líquida consolidada aumentou 6,0% no 1T13, passando de R\$1.665,9 milhões para R\$1.765,6 milhões.

Lucro Bruto Consolidado

(em R\$ milhões)	1T13	1T12	Var(%)
Lucro Bruto - Varejo - Revenda de Mercadorias	419,0	395,8	5,8%
Lucro Bruto - Varejo - Prestação de Serviços	74,1	62,6	18,4%
Total Varejo	493,1	458,4	7,6%
Lucro Bruto - Administração de Consórcios	5,2	4,3	21,2%
Eliminações Inter-companhias	-	-	0,0%
Lucro Bruto - Total	498,2	462,7	7,7%

(em % da Receita Líquida)	1T13	1T12	Var(%)
Margem Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	24,9%	24,8%	0,1 pp
Margem Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	100,0%	100,0%	0,0 pp
Total Varejo	28,0%	27,6%	0,4 pp
Margem Bruta - Administração de Consórcios	61,1%	60,1%	1,0 pp
Eliminações Inter-companhias	0,0%	0,0%	0,0 pp
Margem Bruta - Total	28,2%	27,8%	0,4 pp

No 1T13, o lucro bruto consolidado totalizou R\$498,2 milhões com margem bruta de 28,2%, um aumento de 0,4 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento da margem bruta no período reflete o crescimento da margem das lojas do Nordeste e a preservação de margens nas demais regiões.

Despesas Operacionais

(em R\$ milhões)	1T13	% RL	1T12	% RL	Var(%)
Despesas com vendas	(355,1)	-20,1%	(333,3)	-20,0%	6,5%
Despesas gerais e administrativas	(94,0)	-5,3%	(89,9)	-5,4%	4,6%
Perda em liquidação duvidosa	(4,9)	-0,3%	(4,1)	-0,2%	19,0%
Outras receitas operacionais, líquidas	8,4	0,5%	(6,8)	-0,4%	-223,2%
Total de Despesas Operacionais	(445,5)	-25,2%	(434,2)	-26,1%	2,6%

Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$355,1 milhões no 1T13, equivalentes a 20,1% da receita líquida, permanecendo praticamente estáveis em relação ao mesmo período do ano anterior.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$94,0 milhões no 1T13, equivalentes a 5,3% da receita líquida, permanecendo praticamente estáveis quando comparadas ao 1T12.

Perdas em Crédito de Liquidação Duvidosa

As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa passaram de R\$4,1 milhões no 1T12 para R\$4,9 milhões no 1T13, equivalente a 0,3% da receita líquida e permanecendo praticamente estáveis quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Vale ressaltar que essas provisões referem-se apenas àquelas relacionadas ao Magazine Luiza, sendo que a maior parte das provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa são realizadas na Luizacred, conforme anexo I.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

(em R\$ milhões)	1T13	% RL	1T12	% RL	Var(%)
Apropriação de receita diferida	8,6	0,5%	7,5	0,5%	14,2%
Despesas não recorrentes	(1,4)	-0,1%	(13,1)	-0,8%	-89,4%
Outros	1,2	0,1%	(1,3)	-0,1%	-197,6%
Total	8,4	0,5%	(6,8)	-0,4%	-223,2%

As outras receitas (despesas) operacionais líquidas passaram de despesas de R\$6,8 milhões no 1T12 para receitas de R\$8,4 milhões no 1T13. Essa variação foi decorrente, principalmente, da redução das despesas não recorrentes. No 1T12, essas despesas referiam-se aos gastos no processo de integração das redes. No 1T13, tais gastos referem-se às despesas com fechamento de lojas.

Equivalência Patrimonial

O resultado da equivalência patrimonial passou de um prejuízo de R\$5,7 milhões no 1T12 para um lucro de R\$10,0 milhões no 1T13, equivalente a 0,6% da receita líquida. O principal fator que impactou a equivalência patrimonial foi a melhoria do resultado líquido da Luizacred, conforme explicado no anexo I.

EBITDA

(em R\$ milhões)	1T13	% RL	1T12	% RL	Var(%)
EBITDA	62,7	3,6%	22,8	1,4%	175,4%
Custos extraordinários	-	0,0%	7,5	0,5%	-100,0%
Receitas extraordinárias	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Despesas extraordinárias	-	0,0%	26,0	1,6%	-100,0%
Ajuste receitas diferidas	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
EBITDA Ajustado	62,7	3,6%	56,3	3,4%	11,5%

No 1T13, o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA Consolidado) foi de R\$62,7 milhões, com margem de 3,6%. Os principais fatores que impactaram a melhoria do EBITDA foram o aumento da margem bruta, a redução das despesas operacionais e o aumento da equivalência patrimonial. O resultado operacional reflete o início da melhoria gradativa na rentabilidade esperada pela Companhia para 2013 após a integração das redes.

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	1T13	% RL	1T12	% RL	Var(%)
Despesas Financeiras	(59,3)	-3,4%	(63,3)	-3,8%	-6,3%
Juros de empréstimos e financiamentos	(26,0)	-1,5%	(30,8)	-1,9%	-15,8%
Juros de antecipações de recebíveis de cartão de terceiros	(15,7)	-0,9%	(10,9)	-0,7%	44,4%
Juros de antecipações de recebíveis Cartão Luiza	(10,1)	-0,6%	(12,5)	-0,7%	-19,3%
Outras despesas	(7,6)	-0,4%	(9,1)	-0,5%	-16,8%
Receitas Financeiras	14,0	0,8%	14,5	0,9%	-3,3%
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	0,4	0,0%	1,3	0,1%	-69,8%
Outras receitas financeiras	13,6	0,8%	13,2	0,8%	3,4%
Resultado Financeiro Total	(45,3)	-2,6%	(48,8)	-2,9%	-7,2%

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$45,3 milhões no 1T13, reduzindo de 2,9% no 1T12 para 2,6% da receita líquida consolidada no 1T13. O resultado financeiro foi influenciado principalmente pela redução do CDI e da necessidade de capital de giro no período.

Lucro Líquido Consolidado

O resultado líquido do 1T13 foi um lucro de R\$0,8 milhão, em linha com a tendência de melhoria gradativa na rentabilidade esperada pela Companhia para o ano de 2013, revertendo o prejuízo de R\$40,7 milhões do 1T12.

Capital de Giro

CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	mar-13	dez-12	set-12	jun-12	mar-12
Contas a receber	448,8	486,5	490,2	479,2	452,8
Estoques	974,9	1.068,8	1.306,9	1.131,3	1.134,2
Partes relacionadas	85,0	73,6	67,6	69,0	73,7
Impostos a recuperar	190,4	208,5	40,8	21,7	24,1
Outros ativos	63,3	38,0	71,9	84,1	76,1
Ativos Circulantes Operacionais	1.762,5	1.875,3	1.977,4	1.785,2	1.760,9
Fornecedores	1.169,8	1.326,3	1.173,2	1.016,4	1.039,8
Salários, férias e encargos sociais	115,8	138,3	139,5	127,8	112,0
Impostos a recolher	20,4	47,8	13,8	15,6	22,2
Partes relacionadas	41,7	51,1	29,5	51,2	31,9
Impostos parcelados	9,0	9,1	9,2	2,9	2,9
Outras contas a pagar	113,1	80,9	94,8	82,9	70,5
Passivos Circulantes Operacionais	1.469,9	1.653,6	1.460,2	1.296,8	1.279,2
Capital de Giro	292,6	221,8	517,3	488,5	481,7
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	3,4%	2,6%	6,4%	6,2%	6,4%
Saldo de Recebíveis Descontados	838,2	791,4	659,5	536,8	467,7
Capital de Giro Ajustado	1.130,8	1.013,1	1.176,8	1.025,3	949,4
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	13,2%	12,0%	14,5%	13,0%	12,6%

Em mar/13, o capital de giro líquido era de R\$292,6 milhões, representando 3,4% da receita bruta dos últimos 12 meses, acima de dez/12 (2,6%) devido à sazonalidade do período. O primeiro trimestre do ano apresenta um aumento da necessidade de capital de giro relacionada principalmente ao pagamento das compras realizadas no final do ano anterior.

A redução em relação à mar/12 decorre, principalmente, da melhoria dos giros dos estoques e da contabilização de parte dos impostos a recuperar no longo prazo. Em mar/13, a Companhia possuía créditos acumulados de ICMS por substituição tributária a recuperar no valor de R\$288,3 milhões, sendo R\$152,0 milhões contabilizados no ativo circulante e R\$136,3 milhões no ativo não circulante. Os referidos créditos serão realizados através de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto ao Estado de origem do crédito.

Na mesma data, o saldo de recebíveis de cartões de crédito de terceiros antecipados era de R\$838,2 milhões. Considerando este saldo de recebíveis descontado, a necessidade de capital de giro seria equivalente a 13,2% da receita bruta.

Investimentos

INVESTIMENTOS (em R\$ milhões)	1T13	1T12
Lojas Novas	5,2	6,5
Reformas	7,3	11,0
Tecnologia	8,4	7,3
Logística	5,4	12,5
Outros	0,9	6,3
Total	27,3	43,6

Os investimentos em ativo imobilizado e intangível saíram de R\$43,6 milhões no 1T12 para R\$27,3 milhões no 1T13. Esses investimentos incluem reformas de lojas existentes, bem como investimentos em tecnologia, logística e lojas novas (inauguradas e a inaugurar). No 1T13, foram inauguradas 2 lojas convencionais e iniciados os investimentos em mais 4 lojas que serão abertas no 2T13.

Endividamento Líquido

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	mar-13	dez-12	set-12	jun-12	mar-12
(+) Empréstimos e financiamentos circulante	404,3	317,2	223,0	225,9	122,4
(+) Empréstimos e financiamentos não circulante	1.016,2	918,8	892,6	901,0	863,2
(=) Endividamento Bruto	1.420,5	1.236,0	1.115,5	1.126,9	985,6
(-) Caixa e equivalentes de caixa	152,3	418,9	92,9	137,5	174,2
(-) Títulos e valores mobiliários circulante	476,2	126,4	204,4	186,1	80,3
(-) Caixa e Disponibilidades (Total)	628,5	545,3	297,4	323,6	254,5
(=) Endividamento Líquido	792,0	690,7	818,2	803,3	731,1
Endividamento de curto prazo / total	28%	26%	20%	20%	12%
Endividamento de longo prazo / total	72%	74%	80%	80%	88%
EBITDA ajustado (últimos 12 meses)	305,3	298,8	326,6	341,0	330,0
Dívida Líquida / EBITDA ajustado	2,6 x	2,3 x	2,5 x	2,4 x	2,2 x

Em mar/13, o Magazine Luiza apresentava empréstimos e financiamentos no valor de R\$1.420,5 milhões, caixa e aplicações financeiras no valor de R\$628,5 milhões, perfazendo dívida líquida de R\$792,0 milhões, equivalente a 2,6 vezes o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses.

O aumento do endividamento ao final de mar/13 em relação ao final de 2012 está relacionado ao aumento da necessidade de capital de giro no período, conforme explicado anteriormente. Para o final do ano de 2013, a variação do capital de giro tende a ser negativa novamente, reduzindo, consequentemente, o endividamento.

Pelo método anterior de consolidação proporcional, incluindo Luizacred e Luizaseg, a dívida líquida seria de R\$689,1 milhões, equivalente a 2,3 vezes o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses, versus 2,1 vezes em dez/12, conforme divulgado no relatório de resultados do 4T12.

ANEXO I LUIZACRED

Indicadores Operacionais

A Luizacred é uma *joint-venture* entre o Magazine Luiza e o Itaú Unibanco, responsável pelo financiamento da maior parte das vendas. O principal papel do Magazine Luiza é a gestão dos colaboradores e o atendimento dos clientes, ao passo que o Itaú Unibanco é responsável pelo financiamento da Luizacred, elaboração das políticas de crédito e cobrança e atividades de suporte como contabilidade e tesouraria.

Em mar/13, a Luizacred tinha uma base total de 3,8 milhões de cartões emitidos. Nos últimos 12 meses, a base total de cartões foi reduzida em 11,5%, parcialmente compensada pelo aumento da participação do crédito direto ao consumidor (CDC). No 1T13, o faturamento fora das lojas do Magazine Luiza representou 79,2% do faturamento total do Cartão, com crescimento de 21,7% em relação ao 1T12.

A carteira de crédito da Luizacred, incluindo cartão de crédito, CDC e empréstimo pessoal, somava R\$3,6 bilhões ao final do 1T13.

LUIZACRED - Indicadores Chave (em R\$ milhões)	1T13	1T12	Var(%)
Base Total de Cartões (mil)	3.760	4.251	-11,5%
Faturamento Cartão Luiza Dentro	364	475	-23,3%
Faturamento Cartão Luiza Fora - Bandeira	1.388	1.141	21,7%
Faturamento CDC	306	237	29,1%
Faturamento Empréstimo Pessoal	40	59	-32,1%
Faturamento Total Luizacred	2.098	1.911	9,8%
Carteira Cartão	2.512	2.656	-5,4%
Carteira CDC	979	537	82,2%
Carteira Empréstimo Pessoal	83	141	-41,0%
Carteira Total	3.574	3.334	7,2%

Política de Crédito e Cobrança

A concessão de crédito da Luizacred é feita seguindo políticas e critérios estabelecidos pela área de Modelagem e Políticas de Crédito do Itaú Unibanco. As políticas são definidas com base em modelos estatísticos, proprietários, usando como critério de decisão o modelo de *Risk Adjusted Return on Capital* (RAROC). Dando continuidade ao conservadorismo, a Luizacred manteve reduzidas as taxas de aprovação das propostas de financiamentos no 1T13.

Demonstração de Resultados

LUIZACRED - Resultados (em R\$ milhões)	1T13	AV	1T12	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	285,3	100,0%	262,0	100,0%	8,9%
Cartão	157,6	55,2%	170,3	65,0%	-7,4%
CDC	108,5	38,0%	61,7	23,5%	75,9%
EP	19,2	6,7%	30,0	11,5%	-36,0%
Despesas da Intermediação Financeira	(196,8)	-69,0%	(202,8)	-77,4%	-3,0%
Operações de Captação no Mercado	(32,5)	-11,4%	(50,6)	-19,3%	-35,7%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(164,2)	-57,6%	(152,2)	-58,1%	7,9%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	88,6	31,0%	59,2	22,6%	49,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(62,6)	-21,9%	(86,9)	-33,2%	-28,0%
Receitas de Prestação de Serviços	60,6	21,2%	53,1	20,3%	14,0%
Despesas de Pessoal	(0,6)	-0,2%	(1,8)	-0,7%	-67,4%
Outras Despesas Administrativas	(105,8)	-37,1%	(114,8)	-43,8%	-7,8%
Depreciação e Amortização	(3,3)	-1,2%	(3,3)	-1,3%	-0,9%
Despesas Tributárias	(17,8)	-6,2%	(16,7)	-6,4%	6,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	4,3	1,5%	(3,4)	-1,3%	-228,3%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	26,0	9,1%	(27,7)	-10,6%	-193,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(10,4)	-3,6%	11,1	4,2%	-193,9%
Lucro Líquido	15,6	5,5%	(16,7)	-6,4%	-193,6%

Receita de Intermediação Financeira

A receita bruta de intermediação financeira cresceu 8,9% no 1T13 em relação ao mesmo período do ano anterior devido, principalmente, à maior participação do CDC nas vendas do varejo.

Provisão para Devedores Duvidosos

Os indicadores de atraso da carteira da Luizacred melhoraram 4,3 pontos percentuais quando comparados com mar/12. A carteira vencida acima de 90 dias (NPL 90), caiu 4,0 pontos percentuais quando comparados com mar/12 e aumentou 0,5 ponto percentual quando comparada a dez/12, devido à sazonalidade. Mantendo o conservadorismo, as provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa foram de 4,6% da carteira total no 1T13, em linha com o 1T12 e levemente acima das provisões observadas no 4T12 (4,3%).

Desta forma, o índice de cobertura manteve-se em linha com dez/12 e bastante acima de mar/12, equivalente a 147%.

Magazine Luiza S.A
Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2013

CARTEIRA - VISÃO ATRASO	mar/13		dez/12		set/12		jun/12		mar/12	
Carteira Total (R\$ milhões)	3.573,6	100,0%	3.650,3	100,0%	3.408,4	100,0%	3.441,8	100,0%	3.334,1	100,0%
000 à 014 dias	3.103,9	86,9%	3.229,4	88,5%	2.917,3	85,6%	2.893,3	84,1%	2.754,4	82,6%
015 à 030 dias	50,6	1,4%	41,0	1,1%	42,2	1,2%	45,3	1,3%	52,9	1,6%
031 à 060 dias	45,2	1,3%	34,3	0,9%	39,8	1,2%	43,3	1,3%	47,8	1,4%
061 à 090 dias	64,6	1,8%	46,8	1,3%	53,2	1,6%	58,9	1,7%	56,8	1,7%
091 à 120 dias	42,9	1,2%	35,6	1,0%	51,8	1,5%	51,0	1,5%	46,5	1,4%
121 à 150 dias	31,3	0,9%	27,0	0,7%	39,6	1,2%	48,9	1,4%	44,3	1,3%
151 à 180 dias	31,0	0,9%	28,1	0,8%	38,5	1,1%	46,8	1,4%	54,4	1,6%
180 à 360 dias	204,0	5,7%	208,0	5,7%	226,0	6,6%	254,3	7,4%	277,1	8,3%
Atraso de 15 a 90 dias	160,5	4,5%	122,1	3,3%	135,1	4,0%	147,5	4,3%	157,5	4,7%
Atraso maior 90 dias	309,2	8,7%	298,8	8,2%	355,9	10,4%	400,9	11,6%	422,2	12,7%
Atraso Total	469,7	13,1%	420,9	11,5%	491,1	14,4%	548,5	15,9%	579,7	17,4%
PDD em IFRS	454,2	12,7%	456,4	12,5%	460,8	13,5%	467,5	13,6%	467,5	14,0%
Índice de Cobertura	147%		153%		129%		117%		111%	

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

Resultado Bruto da Intermediação Financeira

Em função do elevado crescimento da receita do CDC e da redução do CDI, a margem bruta da intermediação financeira no 1T13 foi de 31,0%, evoluindo 8,4 pontos percentuais quando comparado ao 1T12 (28,3%).

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

- **Receitas de Prestação de Serviços:** aumentaram 14,0% em relação ao 1T12, devido, principalmente, às tarifas e comissões pelo uso do Cartão Luiza fora das lojas;
- **Despesas com Vendas e Administrativas** (de pessoal, administrativas, amortização e tributárias): totalizaram 44,7% da receita de intermediação financeira, representando uma redução de 7,5 pontos percentuais quando comparado ao 1T12, e praticamente em linha quando comparado ao 4T12, fruto do projeto de redução de custos e despesas e adequação do mix entre os diferentes produtos financeiros;
- **Outras Receitas (Despesas) Operacionais:** totalizaram receitas líquidas de R\$4,3 milhões, equivalente a 1,5% da receita da intermediação financeira.

Resultado Operacional

No 1T13, o resultado operacional foi de R\$26,0 milhões, representando 9,1% da receita da intermediação financeira, uma evolução significativa quando comparado ao prejuízo operacional de R\$27,7 milhões do 1T12.

Patrimônio Líquido

De acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, o patrimônio líquido da Luizacred em mar/13 era de R\$396,7 milhões. Em função de ajustes requeridos pelo IFRS, o patrimônio líquido da Luizacred para efeito das demonstrações financeiras do Magazine Luiza era de R\$379,1 milhões.

ANEXO II
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADOS CONSOLIDADOS

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	1T13	AV	1T12	AV	Var(%)
Receita Bruta	2.131,2	120,7%	1.992,1	119,6%	7,0%
Impostos e Cancelamentos	(365,6)	-20,7%	(326,3)	-19,6%	12,1%
Receita Líquida	1.765,6	100,0%	1.665,9	100,0%	6,0%
Custo Total	(1.267,4)	-71,8%	(1.203,2)	-72,2%	5,3%
Lucro Bruto	498,2	28,2%	462,7	27,8%	7,7%
Despesas com vendas	(355,1)	-20,1%	(333,3)	-20,0%	6,5%
Despesas gerais e administrativas	(94,0)	-5,3%	(89,9)	-5,4%	4,6%
Perda em liquidação duvidosa	(4,9)	-0,3%	(4,1)	-0,2%	19,0%
Outras receitas operacionais, líquidas	8,4	0,5%	(6,8)	-0,4%	-223,2%
Equivalência patrimonial	10,0	0,6%	(5,7)	-0,3%	-275,5%
Total de Despesas Operacionais	(435,5)	-24,7%	(439,9)	-26,4%	-1,0%
EBITDA	62,7	3,6%	22,8	1,4%	175,4%
Depreciação e amortização	(24,7)	-1,4%	(20,8)	-1,2%	18,7%
EBIT	38,1	2,2%	2,0	0,1%	1785,7%
Resultado Financeiro	(45,3)	-2,6%	(48,8)	-2,9%	-7,2%
Lucro Operacional	(7,2)	-0,4%	(46,8)	-2,8%	-84,6%
IR / CS	8,0	0,5%	6,0	0,4%	32,4%
Lucro Líquido	0,8	0,0%	(40,7)	-2,4%	-102,0%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	62,7	3,6%	22,8	1,4%	-
Custos extraordinários	-	0,0%	7,5	0,5%	-
Receitas extraordinárias	-	0,0%	-	0,0%	-
Despesas extraordinárias	-	0,0%	26,0	1,6%	-
Ajuste receitas diferidas	-	0,0%	-	0,0%	-
EBITDA Ajustado	62,7	3,6%	56,3	3,4%	-
Lucro Líquido	0,8	0,0%	(40,7)	-2,4%	-
Resultado operacional extraordinário	-	0,0%	33,5	2,0%	-
Resultado financeiro extraordinário	-	0,0%	-	0,0%	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	-	0,0%	(11,4)	-0,7%	-
Crédito de IR/CS extraordinário	-	0,0%	8,3	0,5%	-
Lucro Líquido Ajustado	0,8	0,0%	(10,3)	-0,6%	-

Nota: Despesas extraordinárias de R\$33,5 milhões no 1T12, conforme detalhado no relatório de resultados do 1T12.

ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVOS	mar-13	dez-12	set-12	jun-12	mar-12
ATIVOS CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	152,3	418,9	92,9	137,5	174,2
Títulos e valores mobiliários	476,2	126,4	204,4	186,1	80,3
Contas a receber	448,8	486,5	490,2	479,2	452,8
Estoques	974,9	1.068,8	1.306,9	1.131,3	1.134,2
Partes relacionadas	85,0	73,6	67,6	69,0	73,7
Impostos a recuperar	190,4	208,5	40,8	21,7	24,1
Outros ativos	63,3	38,0	71,9	164,1	76,1
Total dos ativos circulantes	2.391,0	2.420,6	2.274,8	2.188,9	2.015,5
ATIVOS NÃO CIRCULANTES					
Contas a receber	3,4	0,4	1,3	1,4	1,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	156,5	148,3	152,5	152,4	134,3
Impostos a recuperar	144,4	137,4	9,2	21,6	24,3
Depósitos judiciais	138,5	129,3	115,0	120,6	103,2
Outros ativos	39,1	39,6	38,2	17,1	21,2
Investimentos em controladas	224,6	222,9	213,2	207,3	202,9
Imobilizado	575,5	574,0	550,7	527,8	512,3
Intangível	436,2	435,3	435,5	437,5	441,3
Total dos ativos não circulantes	1.718,1	1.687,2	1.515,5	1.485,5	1.441,2
TOTAL DO ATIVO	4.109,1	4.107,7	3.790,3	3.674,4	3.456,7
PASSIVOS					
PASSIVOS CIRCULANTES					
Fornecedores	1.169,8	1.326,3	1.173,2	1.016,4	1.039,8
Empréstimos e financiamentos	404,3	317,2	223,0	225,9	122,4
Salários, férias e encargos sociais	115,8	138,3	139,5	127,8	112,0
Impostos a recolher	20,4	47,8	13,8	15,6	22,2
Partes relacionadas	41,7	51,1	29,5	66,2	31,9
Impostos parcelados	9,0	9,1	9,2	2,9	2,9
Receita diferida	36,2	37,1	38,0	38,9	29,6
Dividendos a pagar	-	-	-	-	1,7
Outras contas a pagar	113,1	80,9	94,8	82,9	70,5
Total dos passivos circulantes	1.910,4	2.007,9	1.721,2	1.576,6	1.432,9
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	1.016,2	918,8	892,6	901,0	863,2
Impostos parcelados	1,2	1,8	2,4	3,0	3,7
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	196,2	187,6	173,5	173,8	176,6
Receita diferida	367,5	375,2	382,8	403,6	381,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	6,5	7,9	11,8
Outras contas a pagar	0,7	0,6	5,9	6,0	6,5
Total dos passivos não circulantes	1.581,8	1.483,9	1.463,6	1.495,3	1.442,8
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	606,5	606,5	606,5	606,5	606,5
Reserva de capital	3,5	2,8	2,1	1,4	0,7
Reserva legal	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0
Reserva de retenção de lucros	2,6	2,6	9,3	9,3	10,4
Outros resultados abrangentes	(0,5)	0,1	0,1	0,1	0,1
Prejuízos acumulados	0,8	-	(16,5)	(18,8)	(40,7)
Total do patrimônio líquido	616,9	616,0	605,6	602,5	581,0
TOTAL	4.109,1	4.107,7	3.790,3	3.674,4	3.456,7

ANEXO IV
RESULTADOS POR SEGMENTO – 1T13

1T13 (em R\$ milhões)	Varejo	Consórcio	Eliminações	Consolidado	Financeira	Seguradora	Eliminações	Consolidado
		100%			50%	50%		Pro-Forma
Receita Bruta	2.123,7	9,3	(1,7)	2.131,2	172,9	21,2	(41,9)	2.283,5
Impostos e Cancelamentos	(364,8)	(0,8)	-	(365,6)	-	-	-	(365,6)
Receita Líquida	1.758,8	8,5	(1,7)	1.765,6	172,9	21,2	(41,9)	1.917,9
Custo Total	(1.265,8)	(3,3)	1,7	(1.267,4)	(16,3)	(2,4)	-	(1.286,0)
Lucro Bruto	493,1	5,2	-	498,2	156,7	18,8	(41,9)	631,8
Despesas com vendas	(355,1)	-	-	(355,1)	(61,8)	(13,9)	36,8	(393,9)
Despesas gerais e administrativas	(89,5)	(4,5)	-	(94,0)	(0,3)	(3,2)	-	(97,5)
Perda em liquidação duvidosa	(4,9)	-	-	(4,9)	(82,1)	-	-	(87,0)
Equivalência patrimonial	10,5	-	(0,5)	10,0	-	-	(10,0)	0,0
Outras receitas operacionais, líquidas	8,4	0,0	-	8,4	2,2	0,2	(1,4)	9,4
Total de Despesas Operacionais	(430,5)	(4,5)	(0,5)	(435,5)	(142,0)	(16,9)	25,4	(569,0)
EBITDA	62,6	0,7	(0,5)	62,7	14,6	1,9	(16,5)	62,8
Depreciação e amortização	(24,6)	(0,1)	-	(24,7)	(1,6)	(0,0)	1,4	(24,9)
EBIT	38,0	0,6	(0,5)	38,1	13,0	1,9	(15,1)	37,9
Resultado Financeiro	(45,4)	0,2	-	(45,3)	-	1,8	5,0	(38,4)
Lucro Operacional	(7,4)	0,7	(0,5)	(7,2)	13,0	3,7	(10,0)	(0,5)
IR / CS	8,2	(0,3)	-	8,0	(5,2)	(1,5)	-	1,3
Lucro Líquido	0,8	0,5	(0,5)	0,8	7,8	2,2	(10,0)	0,8
Margem Bruta	28,0%	61,1%	0,0%	28,2%	90,6%	88,7%	100,0%	32,9%
Margem EBITDA	3,6%	7,7%	29,0%	3,6%	8,5%	8,8%	39,3%	3,3%
Margem Líquida	0,0%	5,8%	29,0%	0,0%	4,5%	10,6%	24,0%	0,0%

ANEXO V
RESULTADOS POR SEGMENTO – 1T12

1T12 (em R\$ milhões)	Varejo	Consórcio	Eliminações	Consolidado	Financeira	Seguradora	Eliminações	Consolidado
		100%			50%	50%		Pro-Forma
Receita Bruta	1.985,7	7,7	(1,3)	1.992,1	157,5	18,4	(35,6)	2.132,5
Impostos e Cancelamentos	(325,6)	(0,7)	-	(326,3)	-	-	-	(326,3)
Receita Líquida	1.660,1	7,1	(1,3)	1.665,9	157,5	18,4	(35,6)	1.806,3
Custo Total	(1.201,7)	(2,8)	1,3	(1.203,2)	(25,3)	(1,7)	(0,0)	(1.230,2)
Lucro Bruto	458,4	4,3	-	462,7	132,3	16,7	(35,6)	576,1
Despesas com vendas	(333,3)	-	-	(333,3)	(65,8)	(11,9)	29,3	(381,6)
Despesas gerais e administrativas	(86,2)	(3,7)	-	(89,9)	(0,9)	(2,6)	-	(93,4)
Perda em liquidação duvidosa	(4,1)	-	-	(4,1)	(76,1)	-	-	(80,2)
Equivalência patrimonial	(5,1)	-	(0,6)	(5,7)	-	-	5,7	-
Outras receitas operacionais, líquidas	(6,9)	0,1	-	(6,8)	(1,7)	(0,1)	(1,7)	(10,4)
Total de Despesas Operacionais	(435,7)	(3,6)	(0,6)	(439,9)	(144,5)	(14,6)	33,3	(565,6)
EBITDA	22,7	0,7	(0,6)	22,8	(12,2)	2,1	(2,2)	10,5
Depreciação e amortização	(20,7)	(0,1)	-	(20,8)	(1,7)	(0,0)	1,7	(20,7)
EBIT	2,0	0,6	(0,6)	2,0	(13,9)	2,1	(0,5)	(10,2)
Resultado Financeiro	(49,0)	0,2	-	(48,8)	-	2,2	6,2	(40,3)
Lucro Operacional	(47,0)	0,9	(0,6)	(46,8)	(13,9)	4,4	5,7	(50,5)
IR / CS	6,3	(0,3)	-	6,0	5,5	(1,7)	-	9,8
Lucro Líquido	(40,7)	0,6	(0,6)	(40,7)	(8,3)	2,6	5,7	(40,7)
Margem Bruta	27,6%	60,1%	0,0%	27,8%	84,0%	90,8%	100,0%	31,9%
Margem EBITDA	1,4%	10,0%	44,2%	1,4%	-7,7%	11,6%	6,3%	0,6%
Margem Líquida	-2,5%	8,2%	44,2%	-2,4%	-5,3%	14,2%	-16,1%	-2,3%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	22,7	0,7	(0,6)	22,8	(12,2)	2,1	(2,2)	10,5
Custos extraordinários	7,5	-	-	7,5	-	-	-	7,5
Receitas extraordinárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas extraordinárias	26,0	-	-	26,0	-	-	-	26,0
Ajuste receitas diferidas	-	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	56,2	0,7	(0,6)	56,3	(12,2)	2,1	(2,2)	44,0
Margem EBITDA Ajustada	3,4%	10,0%	44,2%	3,4%	-7,7%	11,6%	6,3%	2,4%
Lucro Líquido	(40,7)	0,6	(0,6)	(40,7)	(8,3)	2,6	5,7	(40,7)
Resultado operacional extraordinário	33,5	-	-	33,5	-	-	-	33,5
Resultado financeiro extraordinário	-	-	-	-	-	-	-	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	(11,4)	-	-	(11,4)	-	-	-	(11,4)
Crédito de IR/CS extraordinário	8,3	-	-	8,3	-	-	-	8,3
Lucro Líquido Ajustado	(10,3)	0,6	(0,6)	(10,3)	(8,3)	2,6	5,7	(10,3)
Margem Líquida Ajustada	-0,6%	8,2%	44,2%	-0,6%	-5,3%	14,2%	-16,1%	-0,6%

ANEXO VI
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADOS CONSOLIDADOS (PRO-FORMA)

DRE CONSOLIDADO PRO-FORMA (em R\$ milhões)	1T13	AV	1T12	AV	Var(%)
Receita Bruta	2.283,5	119,1%	2.132,5	118,1%	7,1%
Impostos e Cancelamentos	(365,6)	-19,1%	(326,3)	-18,1%	12,1%
Receita Líquida	1.917,9	100,0%	1.806,3	100,0%	6,2%
Custo Total	(1.286,0)	-67,1%	(1.230,2)	-68,1%	4,5%
Lucro Bruto	631,8	32,9%	576,1	31,9%	9,7%
Despesas com vendas	(393,9)	-20,5%	(381,6)	-21,1%	3,2%
Despesas gerais e administrativas	(97,5)	-5,1%	(93,4)	-5,2%	4,4%
Perda em liquidação duvidosa	(87,0)	-4,5%	(80,2)	-4,4%	8,5%
Outras receitas operacionais, líquidas	9,4	0,5%	(10,4)	-0,6%	-190,5%
Total de Despesas Operacionais	(569,0)	-29,7%	(565,6)	-31,3%	0,6%
EBITDA	62,8	3,3%	10,5	0,6%	498,6%
Depreciação e amortização	(24,9)	-1,3%	(20,7)	-1,1%	20,3%
EBIT	37,9	2,0%	(10,2)	-0,6%	-470,9%
Resultado Financeiro	(38,4)	-2,0%	(40,3)	-2,2%	-4,8%
Lucro Operacional	(0,5)	0,0%	(50,5)	-2,8%	-99,0%
IR / CS	1,3	0,1%	9,8	0,5%	-
Lucro Líquido	0,8	0,0%	(40,7)	-2,3%	-102,0%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	62,8	3,3%	10,5	0,6%	-
Custos extraordinários	-	0,0%	7,5	0,4%	-
Receitas extraordinárias	-	0,0%	-	0,0%	-
Despesas extraordinárias	-	0,0%	26,0	1,4%	-
Ajuste receitas diferidas	-	0,0%	-	0,0%	-
EBITDA Ajustado	62,8	3,3%	44,0	2,4%	-

Lucro Líquido	0,8	0,0%	(40,7)	-2,3%	-
Resultado operacional extraordinário	-	0,0%	33,5	1,9%	-
Resultado financeiro extraordinário	-	0,0%	-	0,0%	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	-	0,0%	(11,4)	-0,6%	-
Crédito de IR/CS extraordinário	-	0,0%	8,3	0,5%	-
Lucro Líquido Ajustado	0,8	0,0%	(10,3)	-0,6%	-

ANEXO VII
ABERTURA DAS VENDAS E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL

Receita Bruta por Canal	1T13	A.V.(%)	1T12	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	93,8	4,4%	85,2	4,3%	10,1%
Site	300,8	14,2%	248,5	12,5%	21,1%
Subtotal - Canal Virtual	394,6	18,6%	333,7	16,8%	18,3%
Lojas convencionais	1.726,8	81,4%	1.650,9	83,2%	4,6%
Total	2.121,5	100,0%	1.984,5	100,0%	6,9%

Número de Lojas por Canal - Final do Período	mar-12	Part(%)	mar-12	Part(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	106	14,5%	106	14,5%	-
Site	1	0,1%	1	0,1%	-
Subtotal - Canal Virtual	107	14,6%	107	14,7%	-
Lojas convencionais	624	85,4%	623	85,3%	1
Total	731	100,0%	730	100,0%	1

Área total de vendas (m²)	461.981	100,0%	456.292	100%	1,2%
----------------------------------	----------------	---------------	----------------	-------------	-------------

Nota: seguindo as especificações do Pronunciamento Técnico CPC 36, foi alterada a contabilização dos rendimentos de fundos exclusivos onde o Magazine Luiza é detentor total do controle de suas cotas, passando de receita financeira para receita operacional de serviços do segmento de varejo o montante de R\$2,2 milhões no 1T13 e R\$1,2 milhão no 1T12. As diferenças apresentadas na receita bruta do segmento de varejo entre a abertura por canal e os demonstrativos de resultados, referem-se a tais reclassificações.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS
Teleconferência em Português/Inglês (com tradução simultânea)

14 de maio de 2013 (terça-feira)

11h00 – Horário de Brasília

10h00 – Horário Estados Unidos (EST)

Para participantes no Brasil:

Telefone para conexão: +55 11 2188-0155

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast:

<http://webcast.mzvaluemonitor.com/Cover.aspx?PlatformId=1225>

Para participantes no Exterior:

Telefone para conexão: +1 646 843-6054

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast:

<http://webcast.mzvaluemonitor.com/Cover.aspx?PlatformId=1226>

Replay (disponível por 7 dias):

Telefone para conexão: +55 11 2188-0155

Identificador para versão em Português: Magazine Luiza / Para versão em Inglês: Magazine Luiza

Relações com Investidores

Roberto Bellissimo Rodrigues

Diretor Financeiro e de RI

Tatiana Santos

Diretora de RI, M&A e Novos Negócios

Anderson Rezende

Coordenador de RI

Tel.: +55 11 3504-2727

ri@magazineluiza.com.br

Sobre o Magazine Luiza

O Magazine Luiza, fundado em 1957, é uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis com grande presença nas classes populares do Brasil. Em 2001, com o objetivo de aumentar o relacionamento com os clientes, o Magazine Luiza foi pioneiro ao formar uma parceria com o Itaú Unibanco, criando a Luizacred. Em 2005, o Magazine Luiza também inovou ao se tornar o primeiro varejista a controlar uma empresa de seguros, a Luizaseg, em conjunto com a Cardif, do grupo BNP Paribas. Finalmente, em 2010, o Magazine Luiza adquiriu a Lojas Maia, umas das maiores redes de varejo com presença em todos os estados do Nordeste, a região que mais cresce no Brasil. Em jun/11 a Companhia adquiriu as lojas do Baú da Felicidade.

EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.